



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

CLÁUDIA BASSO

ASPECTOS PESSOAIS E CONTEXTUAIS DA PERMANÊNCIA DE
ESTUDANTES EM CURSOS TÉCNICOS

FLORIANÓPOLIS

2014

CLÁUDIA BASSO

**ASPECTOS PESSOAIS E CONTEXTUAIS DA PERMANÊNCIA DE
ESTUDANTES EM CURSOS TÉCNICOS**

Tese submetida ao Programa de
Pós-Graduação em Psicologia para a
obtenção do Grau de Doutor em
Psicologia.

Orientadora: Prof^a Dr^a Dulce Helena
Penna Soares

Co-Orientadora: Prof^a Dr^a Marucia
Patta Bardagi

FLORIANÓPOLIS

2014

RESUMO

As demandas no mundo do trabalho dentro da atual conjuntura social e econômica no Brasil tem se refletido na educação com a expansão da oferta de cursos de qualificação e formação profissional, em especial no nível técnico. A questão da evasão/permanência dos estudantes nesse nível de ensino vem sendo um dos temas de pesquisa, porém ainda há carência de estudos sobre os aspectos da permanência e as vivências dos estudantes no curso técnico. Nesse sentido, a presente pesquisa teve por objetivo principal compreender os aspectos pessoais e contextuais da permanência de estudantes da área da tecnologia em cursos técnicos do Pronatec no SENAI/SC. A pesquisa, de natureza qualitativa, contou com uma amostra de 41 participantes, sendo 27 homens (65,8%) e 14 mulheres (34,2%), com idades entre 15 e 34 anos ($M=16,0$), estudantes do 2º semestre nos cursos Técnico em Informática (34,2%), Técnico em Automação (34,2%) e Técnico em Manutenção e Suporte em Informática (31,6%). Os dados foram coletados a partir da aplicação de um questionário aberto e analisados com base na *Grounded Theory*. Os resultados apontam que a permanência dos estudantes no curso técnico do Pronatec está relacionada à satisfação, a integração, ao desenvolvimento psicossocial e cognitivo e ao comprometimento com a profissão e o curso, que envolvem aspectos de pré-ingresso referentes aos determinantes da escolha profissional e do ensino técnico, as expectativas educacionais e as perspectivas dos estudantes sobre seu futuro e carreira e às vivências pessoais e contextuais durante o curso. Em relação às vivências pessoais, os estudantes referiram à identificação com a profissão e o curso, às condições físicas e psicológicas e o desenvolvimento de competências cognitivas. Quanto às vivências contextuais mais importantes foram apontados no ambiente familiar convivência e relacionamento entre pais e filhos e a percepção de apoio recebido; no ambiente social o apoio de amigos, professores e colegas e os relacionamentos interpessoais; no ambiente educacional a qualidade do curso e o uso de estratégias autorreguladas de aprendizagem e; no aspecto vocacional/profissional além da identificação com a profissão, as oportunidades do mercado de trabalho e as necessidades de emprego. Também foram apontadas outras variáveis intervenientes como as dificuldades financeiras, a mudança de cidade e a gratuidade do curso. Esses resultados sugerem a importância de ampliar os estudos na área vocacional e de carreira no contexto do ensino técnico, bem como apontam para o desenvolvimento de práticas de intervenção visando à permanência e êxito do estudante no curso.

Palavras-chave: vivências, permanência, estudantes, ensino técnico.